

MORTALIDADE POR DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, NA CIDADE DE JOINVILLE (SC), NO ANO DE 1998

Defesa:

12 de março de 2002

Membros de Banca:

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Orientador)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Membro interno)

Prof. Dr. João Carlos Corrêa (Membro externo)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento do número de óbitos em decorrência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC, na cidade de Joinville, no ano de 1998, identificando a região portadora de maior incidência e destacando as características específicas das áreas identificadas, a fim de estabelecer uma relação de causa e efeito. Outro objetivo foi constatar o perfil do atendimento no tratamento das pessoas portadoras de DPOC, realizado na rede hospitalar pública e privada do município. Para tanto, foram obtidos dados junto aos Cartórios de Registro Civil acerca das mortes por DPOC de moradores de Joinville no ano de 1998. Da análise realizada, constatou-se que dos 2.133 óbitos ocorridos no ano de 1998, em Joinville, 635 foram por causas respiratórias, perfazendo um total de 30%. Verificou-se a existência de 126 mortes por DPOC, o que representa aproximadamente 6% dos óbitos. A identificação e o reconhecimento dos fatores de risco ambientais (poluição atmosférica), sua mensuração e efetivo controle podem servir de base na prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, através da redução de sua incidência e conseqüente diminuição da morbidade e mortalidade na cidade de Joinville nos próximos anos. Pode-se concluir, ainda, que uma análise prospectiva da taxa de mortalidade por DPOC no município de Joinville, por bairros, pode confirmar constatações da presente dissertação, como a de que, no bairro detentor da maior taxa de mortalidade por DPOC, o Boa Vista, situa-se uma fundição considerada altamente poluidora, concluindo-se que a poluição atmosférica causada por tal empresa agrava o quadro clínico da doença e/ou está relacionada com sua etiologia e elevada taxa de mortalidade.